

## REVISTA DE SAÚDE- RSF DO UNICEPLAC

### EDIÇÃO ESPECIAL: COVID-19

Érico Augusto Rosas de Vasconcelos<sup>1\*</sup>

*1 Professor Doutor do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC  
e do Centro Universitário UNIEURO*

\*Email [erico.vasconcelos@uniceplac.edu.br](mailto:erico.vasconcelos@uniceplac.edu.br)

Por volta de novembro de 2019 a imprensa internacional começou a reportar casos de mais uma severa síndrome respiratória que acometia moradores de algumas cidades no interior da China. O vírus causador dessa nova doença, denominado SARS-CoV-2, logo se espalhou para outros países nos dois meses subsequentes e, em fevereiro de 2020, já matava milhares de pessoas na Itália e na Espanha. Os países mais afetados logo começaram a decretar políticas de isolamento social. As escolas e universidades foram fechadas. As crianças, agora em casa, necessitavam dos cuidados dos pais, também isolados em casa, quando possível, realizando trabalho remoto. Quando não era possível, na pior das hipóteses, os pais perdiam os empregos. Desde então uma grande recessão econômica tomou, e toma conta até agora, do mundo, lembrando a canção “O dia em que a Terra parou”, de Raul Seixas. Além do desastre em termos de saúde pública, e

das centenas de milhares de mortes somadas até agora, a pandemia do novo Coronavírus mergulhou o mundo numa recessão econômica e educacional como não se via desde a Segunda Guerra Mundial. Até mesmo o Comitê Olímpico Internacional adiou a realização das Olimpíadas de Tóquio para 2021. A interrupção da ocorrência das Olimpíadas não ocorria, também, desde a Segunda Guerra Mundial. As pessoas tiveram que desenvolver um “novo normal” estilo de vida, usando máscaras em locais públicos, mantendo uma distância de pelo menos 1,5 m nas filas de supermercado, e pedindo almoço por *delivery*.

Em 11 de março de 2020 o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, fez publicar um decreto suspendendo as aulas nas escolas e universidades até o início de abril. Com esse decreto o Distrito Federal foi a primeira unidade da federação a tomar as tão importantes medidas de isolamento

Vasconcelos, EAR

social no Brasil. Lembro bem da data, pois o dia seguinte, 12 de março, seria meu aniversário. Muitos colegas até brincaram, dizendo que eu havia ganhado, do governador do Distrito Federal, quinze dias de folga. Quanta ingenuidade acharmos que ficaríamos parados por 15 dias! Decreto após decreto o período de isolamento foi aumentando, e à medida que este se prolongava, o mercado de trabalho diminuía e se modificava. O trabalho remoto passou a ser rotina, e aqui estamos nós agora, 19 de agosto, em casa, envoltos com o Zoom, Teams, GoogleMeet e WhatsApp. Temos um novo normal modo de trabalhar.

Como não poderia ser diferente, a Revista de Saúde do UNICEPLAC se preocupou em trazer uma edição dedicada aos problemas e conflitos impostos pela pandemia causada pelo novo Coronavírus. Em um editorial da Dra. Mônica Fragoso será apresentado todo o histórico da atual pandemia, incluindo as características moleculares do vírus, os aspectos imunológicos relacionados a infecção, a urgência do diagnóstico e os impactos econômicos da pandemia, que juntos geraram novos paradigmas em áreas como saúde, economia e educação, enquanto a sociedade global aguarda por uma via de

imunização ativa (vacinação) eficiente. Apesar do anseio por uma vacina eficaz contra o SRAS-Cov-2, a Dra. Paula Varella traz uma interessante reflexão sobre a atual resistência de parte da população aos procedimentos de imunização ativa, fazendo um paralelo com a histórica revolta da vacina, então motivada pelo medo do desconhecido. Desta vez, a revolta da vacina moderna, parece ser motivada por pseudociência e “*Fake News*”. Nesta edição também apresentaremos os aspectos moleculares relacionados a evolução genômica do SARS-CoV-2, que apontam que o acúmulo de mutações no genoma do vírus parece não afetar sua infectividade e sua letalidade. A saúde e o bem-estar dos profissionais de enfermagem que estão na linha de frente do combate ao novo Coronavírus será discutida, apontando a importância dos EPIs na rotina de trabalho desses profissionais, que atualmente vivem uma situação de emergência de saúde pública, combatendo um vírus mais contagioso que os SARS-CoV e o MERS-CoV, como apontado pelo Dr. Sandro Chaves em uma revisão bibliográfica aqui apresentada. A exposição dos profissionais de enfermagem ao risco constante de contaminação pelo SARS-Cov-2 nos levará a um debate sanitário/jurídico sobre a necessidade de

Vasconcelos, EAR

intensificação de medidas preventivas, caracterizando responsabilidade civil objetiva. A crise na educação gerada pelo isolamento social será aqui apresentada no âmbito da gestão do ensino superior e de como as novas tecnologias para trabalho remoto tornaram-se agora essenciais para a manutenção do ensino remoto emergencial.

Estamos certos de estar publicando uma edição histórica da Revista de Saúde do UNICEPLAC e agradecemos aos nossos autores colaboradores. Desejamos que as informações aqui publicadas sejam úteis para os nossos leitores, professores, pesquisadores e profissionais de saúde, para que direcionem seus trabalhos e suas pesquisas para que nossa sociedade global saia desta crise pandêmica mais forte, e pronta para viver o “novo normal”.